

A JORNADA DE

KAPŌI



FILME DE ANIMAÇÃO 2D

RONRONO
FILMES

 **WAPICHANA**
PRODUCTIONS



LOGLINE

Kapoi, uma indígena Kaingang, é levada até a dimensão espiritual. Enquanto descobre ser uma Kujá, uma sonhadora que viaja entre os mundos, entidades indígenas lhe revelam que a região da sua aldeia sofrerá um grande desastre.



LONGA-METRAGEM DE ANIMAÇÃO 2D

- Gênero: fantasia e aventura
- Mídias: salas de cinema e VOD
- Público: crianças e jovens; fãs de animação; fãs de filmes fantásticos; fãs das culturas pop e geek; pessoas com interesse em brasilidades; pessoas indígenas.

SINOPSE DO LONGA

Em um aldeia Kaingang no Rio Grande do Sul, Kapoi (12), uma jovem com paixão por pintar símbolos sagrados e curiosidade afluída, espia um ritual xamânico conduzido pelos Xamãs Wyrad (80) e Iraí (75) no rio do seu povo. Enquanto admira o momento sobrenatural, Kapoi tem sua primeira premonição: uma serpente desce de céus tempestuosos. A jovem Kaingang entra em um sono profundo e é socorrida pelos Xamãs. Ao acordar não percebe que está no limiar entre diferentes dimensões e persegue uma entidade com a aparência de Wyrad. No rio, ela encontra o Xamã verdadeiro, que toca sua flauta para conduzir o espírito de Kapoi de volta ao seu corpo. Porém, os deuses Kamé e Kairu possuem outros planos. Por meio do rio, eles conduzem Kapoi de vez para a dimensão espiritual, iniciando a primeira jornada dela enquanto Kujá — uma sonhadora capaz de viajar entre dimensões que são muito semelhantes e diferentes ao mesmo tempo.

Ao encontro com o Guardiã Gralha Azul na Mata Atlântica, Kapoi é informada que está na dimensão espiritual e, ainda, que ambos estão indo até o Cerrado para falar com as entidades Xavantes Rö (Trovão) e Bö (Relâmpago). Lá, sob a mentoria da Pajé Rotsi (150) e com a amizade especial do guerreiro aprendiz Muká (12), ela aprende sobre símbolos e poderes espirituais. Após um treinamento básico, Rotsi realiza um ritual e Kapoi consegue contatar as entidades. A revelação é terrível: sua visão com a serpente prenuncia chuvas catastróficas que devastarão o Rio Grande do Sul na dimensão material. Frustrada com a impossibilidade de impedir o fenômeno natural, Kapoi precisa ir até o povo Ashaninka, na Amazônia, para encontrar a Guardiã Grande Cobra, que protege e controla o Grande Rio, um portal entre as dimensões. Com a ajuda dos Xavantes, Kapoi chega na aldeia Ashaninka, conhecendo a Xamã Krawi (90) e o jovem Kutan (8). Muká e Krawi decidem ajudar Kapoi à retornar para o seu corpo, e os três passam por um outro treinamento conduzido por Krawi. Chegado o momento da Corrida do Grande Rio, um grande evento que atrai espíritos de vários locais, Kapoi e seus aliados precisam lidar com uma grave complicação: impedir que os Piratas da Cidade capturem a Grande Cobra e outros seres da floresta. Ao derrotarem os invasores, os participantes da corrida seguem suas jornadas para acessarem o portal entre as dimensões. Kapoi é bem-sucedida, e, ao escutar o Xamã Wyrad tocar sua flauta em um ritual no rio da aldeia Kaingang, despede-se com muita emoção de Muká, o seu primeiro amor recíproco e impossível, e seus outros amigos.

Kapoi desperta na dimensão material. Mais madura e com novos conhecimentos, ela aceita a ajuda de seus pais e de dois indígenas da aldeia para alertarem o povo das cidades sobre as enchentes. Na fronteira com a mata, encontram uma repórter (30) Kaingang e sua família, parentes distantes da Xamã Iraí. Unindo os saberes dos povos da mata e da cidade, o grupo consegue entregar o recado, evitando um número maior de vítimas das enchentes. Os Kaingangs retornam para a sua aldeia com a missão cumprida, iniciando uma nova Era de alianças improváveis.

O PROJETO

O projeto A Jornada de Kapoi já mostra solidez artística e institucional, tendo sido contemplado por importantes políticas públicas, como a Lei Paulo Gustavo – Prêmio de Desenvolvimento de Longa de Animação e o Edital FETEC Roraima – Prêmio de Produção de Curta-Metragem, que viabilizaram etapas estratégicas do desenvolvimento. As produtoras Ronrono Filmes (SP) e Wapichana Produções (RR) atuam como produtoras principais, assumindo de forma integrada a condução criativa, executiva e o planejamento das fases de captação, produção, distribuição e marketing do projeto, para isto serão contratos especialistas do alto mercado para liderar ou dar consultoria. A Awãkã Produções (SP) integra o arranjo como produtora de apoio, focada na ampliação das estratégias de captação em editais específicos, enquanto a Belli Studio atua como produtora parceira responsável pela execução integral do setor de animação, com o animatic da versão curta-metragem já em fase avançada de finalização. A distribuição será realizada diretamente pela Ronrono Filmes e pela Wapichana Produções, com a contratação de uma equipe especializada de alto nível, visando não apenas o lançamento do filme, mas também o posicionamento das produtoras no alto mercado do cinema brasileiro, gerando fluxo de caixa e sustentabilidade para a continuidade de outros projetos já em desenvolvimento.

DIREÇÃO CRIATIVA

Este é um filme de animação 2D feito para encantar o grande público, com uma aventura vibrante que com potência de se consolidar nas culturas pop e geek brasileiras. A história mergulha nas cosmologias indígenas brasileiras a partir do olhar de uma protagonista carismática, curiosa e corajosa, fácil de se apaixonar e acompanhar. A direção criativa se inspirou nos animes que conquistaram plateias ao redor do mundo, unindo visual forte, ritmo ágil, trilha envolvente, cenas de ação empolgantes e muito bom humor. O resultado é uma experiência cinematográfica acessível, emocionante e com profundidade temática. Desde das etapas de concepção e desenvolvimento o projeto possui um planejamento 360° direcionando a narrativa, estética e o marketing para estabelecer conexão com públicos amplos e bom desempenho comercial nas salas de cinema e festivais. Neste contexto, realizamos a etapa de captação de vozes com elenco renomado da dublagem brasileira, já inseridos em eventos como CCXP, e novos talentos, com prioridade para pessoas indígenas.

DISTRIBUIÇÃO E ORÇAMENTO

O plano de captação conta com fomentos diretos, como editais já contemplados e outras formas de captações indiretas já em andamento, especificamente pelas de incentivo PROAC ICMS e ROUANET.

Para a **versão de média-metragem** já foi captado R\$100mil, contemplando as etapas de decupagem, vozes originais e animatic. Com duração de 16 minutos, já está sendo realizada na mesma qualidade da versão do longa, visando a otimização do orçamento e alinhamento criativo profissional.

- **Média-metragem:** o orçamento total R\$1.100.000,00; finalização prevista em janeiro de 2027, sendo submetida para o Cannes Internacional no mês de fevereiro do mesmo ano. Posterior à estreia inédita em festival de grande repercussão serão realizadas as ações educativas e exibições gratuitas especiais no Brasil.
- **Longa-metragem:** o orçamento previsto é entre R\$6 e R\$8 milhões; e a previsão de estreia nas salas de cinema é para o primeiro trimestre de 2029. Distribuição prevê marketing digital e presencial, com ativação em eventos de cultura pop e geek, e também ações educativas.

MARKETING E BILHETERIA

Para o longa-metragem é considerando uma estratégia de lançamento nacional com ampla distribuição (200–300 salas), aliada a campanha em grandes festivais, ativações em eventos de cultura pop e geek, marketing digital com influenciadores, participação em programas de TV e programas educacionais em capitais e comunidades indígenas, a projeção comercial do filme pode ser organizada:

- Na **projeção pessimista**, com uma distribuição modestas, focada em capitais e cidades maiores, estima-se que o filme alcance entre 350 mil e 600 mil espectadores, resultando em uma bilheteria entre R\$ 9 e R\$ 18 milhões.
- Na **projeção realista**, com uma distribuição consolidada, composta por campanhas de marketing digital e presencial e ações educativas e culturais de ativação e formação de público, o estimado é entre 650 mil e 1 milhão de espectadores, resultando em uma bilheteria entre R\$ 16 e R\$ 30 milhões.
- Na **projeção otimista**, impulsionado por forte repercussão nas redes sociais, crítica especializada e "boca a boca", o filme pode atingir entre 1,5 milhão e 2,5 milhões de espectadores, alcançando uma bilheteria estimada entre R\$ 37 e R\$ 75 milhões, posicionando-se como um dos maiores sucessos recentes da animação nacional.

Nas três projeções o filme gera lucro.



ANIMATIC
MÉDIA-METRAGEM

ROTEIRO
LONGA-METRAGEM

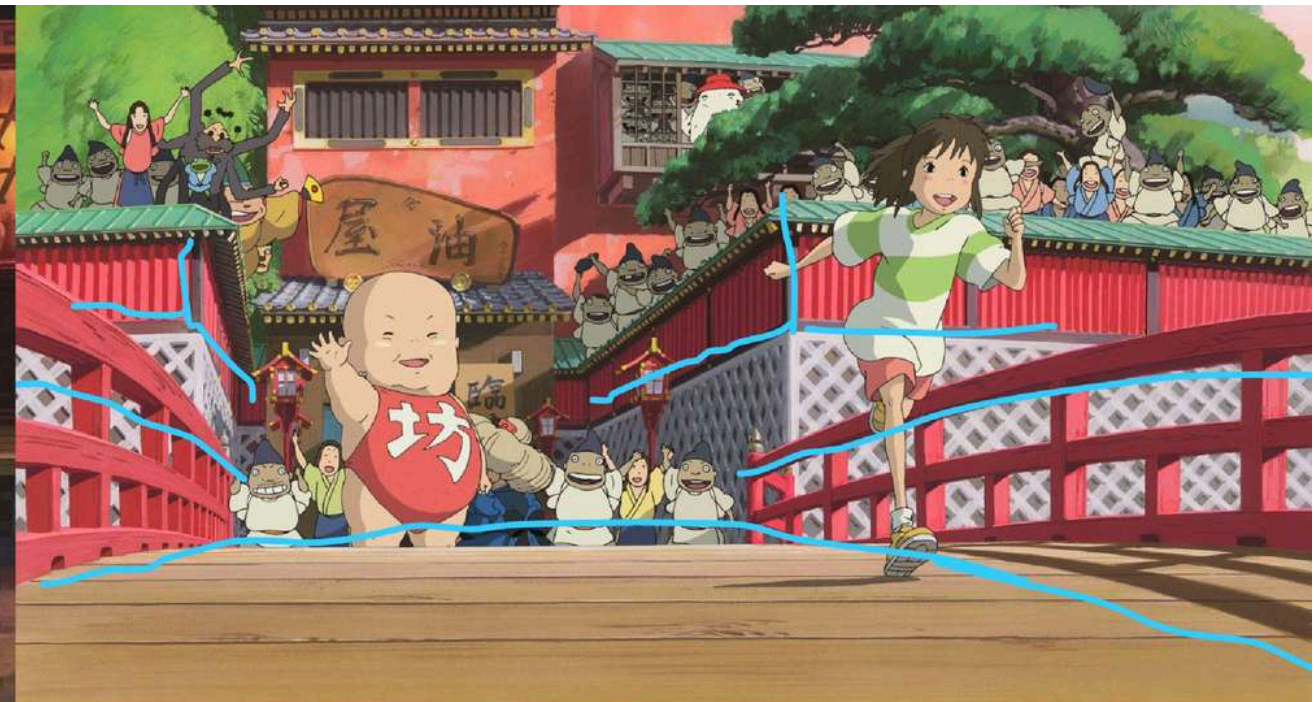
clique para acessar



REFERÊNCIAS

As referências do projeto partem de bases reais, culturais e cinematográficas. Os casos recentes de enchentes no Rio Grande do Sul informam a abordagem da água como força coletiva, imprevisível e diretamente ligada à vida das comunidades, refletindo no roteiro a relação entre desequilíbrio ambiental e impacto humano. A cultura Kaingang, em especial a mitologia de Kamé e Kairu, estrutura o universo do filme ao apresentar forças complementares que organizam o mundo material e espiritual; essa dualidade é atualizada pela narrativa ao refletir sobre gênero, sexualidade e o papel das mulheres nas comunidades, deslocando leituras fixas e colocando uma menina como agente central do equilíbrio entre essas forças. Os animais-guardiões — como o lobo-guará, a gralha-azul e a cobra gigante — surgem como referências diretas às cosmologias indígenas brasileiras, atuando como entidades que conduzem, testam e transformam a protagonista ao longo da jornada. No campo da animação, *A Viagem de Chihiro* é referência pela travessia orgânica entre mundos e pela autonomia do universo espiritual, enquanto animações com muito bom humor, referente às situações contemporâneas e da própria personalidade de Kapoi conduzem um filme com fluidez de narrativa e estética. A expressividade dos personagens e o equilíbrio entre aventura, emoção e leveza, garante comunicação com o grande público sem diluir a densidade cultural.

ANIMAÇÕES



CULTURA KAINGANG



CULTURA XAVANTE



CULTURA ASHANIKA



PRODUTORAS PRINCIPAIS



Ronrono Filmes é uma produtora de cinema de ficção fundada em 2025 pelo cineasta A Zigla Marthins, com sede em São Paulo. Registrada na ANCINE, a produtora tem como missão desenvolver e produzir filmes e séries de gênero para as salas de cinema e plataformas de streaming, explorando narrativas que unem impacto audiovisual e enredos profundos. Reconhecida por seus curtas-metragens premiados nos gêneros de fantasia, ficção científica e thriller, a Ronrono Filmes se destaca pela criação de universos envolventes e personagens complexos, tendo como público principal os fãs de cultura pop e geek. Suas obras dialogam com a história e a contemporaneidade do Brasil e do mundo, oferecendo entretenimento com diversidade e densidade estética e emocional. Em parceria com a Wapichana Produções, fundada pelas cineastas indígenas Jama Wapichana e Lyz Peres em Boa Vista - RR, a Ronrono Filmes desenvolve e produz projetos autorais, participando desde a concepção até o planejamento de marketing de cada obra por compreender suas especificidades e público alvo. Atualmente, Zigla e Jama, ele nascido no sul e ela no norte do Brasil, desenvolvem três longas-metragens de ficção, contemplados com prêmios de desenvolvimento de longa-metragem, produção de curta-metragem e laboratórios, reafirmando o compromisso com a produção independente e conquistando espaço na indústria do cinema brasileiro.

Link: www.ronronofilmes.com

FILMOGRAFIA RONRONO FILMES

- **“TROVÃO E FOGO”** (em desenvolvimento) – Longa-metragem de thriller/fantasia. Produção: Ronrono Filmes; Direção: A Zigla Marthins; Roteiro: A Zigla Marthins; Distribuição independente em festivais. Reconhecimento: Selecionado para o Laboratório de Roteiro Marieta 2025.
- **“RIO URARICOERA EM FÚRIA”** (em desenvolvimento) – Longa-metragem de thriller. Produção e Distribuição: Ronrono Filmes, Wapichana Produções e Awãkã Produções; Direção Criativa e Roteiro: A Zigla Marthins e Jama Wapichana. Reconhecimento: Selecionado no Marahu Lab (5ª edição). Previsão de lançamento nos cinemas: 2028.
- **“A JORNADA DE KAPOI”** (em desenvolvimento) – Longa-metragem de animação/fantasia. Produção: Ronrono Filmes e Wapichana Produções; Direção: A Zigla Marthins e Jama Wapichana; Animação: Belli Studio; Roteiro: A Zigla Marthins e Jama Wapichana. Prêmios: Lei Paulo Gustavo (Desenvolvimento de Longa de Animação) e Edital FETEC Roraima (Produção de Curta).
- **“SIMBIOSE”** (em pós-produção) – Curta-metragem de fantasia/terror. Produção: Ronrono Filmes; Direção: Camilla Aguiar; Distribuição independente em festivais.
- **“CAÇA”** (em pós-produção) – Curta-metragem de thriller/terror. Produção: Ronrono Filmes; Direção: Philippe Andrade; Distribuição independente em festivais.
- **“SUBMERSA”** (2025) – Curta-metragem de fantasia/thriller. Produção: Ronrono Filmes; Direção: Não divulgada; Distribuição independente em festivais. Reconhecimento: Selecionado no Filmworks Festival; Prêmio de Best Story no Horror Underground Film Festival; Seleção oficial no Festival Internacional de Cine Friki; Prêmio Bronze Tilápia de Impacto Social no Tiete International Film Awards.
- **“FEITIÇO”** (2025) – Videoclipe musical. Produção: Ronrono Filmes para Luizon feat. Elay Oliv; Direção: A Zigla Marthins; Distribuição independente em plataformas digitais.
- **“CEREJA DO BOLO”** (2024) – Curta-metragem de terror rosa com crítica ambiental. Produção: Independente; Direção: Laura Reis; Direção de Arte: A Zigla Marthins e Camilla Aguiar; Distribuição independente em festivais. Prêmios: Melhor Direção de Arte nos festivais Horror Underground (Canadá), Filmworks Film Festival (Brasil) e Belas Cenas (Brasil); Premiações de júri popular e melhor filme de terror.
- **“RÚBIA”** (2023) – Curta-metragem de terror/fantasia. Produção: Ronrono Filmes; Direção: Mariana Rocha; Distribuição independente em festivais. Reconhecimentos: Tiete International Film Awards (Melhor Direção, Melhor Atuação e indicado a Melhor Production Design); Brazil Visions Film Festival (Melhor Maquiagem); New Visions Film Festival (indicado a Melhor Figurino); e Festival Filmworks (Melhor Filme New Vision).



WAPICHANA
PRODUCTIONS

Fundada por Jama Wpichana e Liz Pares, a Wapichana Produções consolida-se como a primeira produtora criativa indígena de Roraima registrada na ANCINE, com sede em Boa Vista e bases estratégicas na fronteira com a República Cooperativa da Guiana. O foco central da empresa é a criação autoral e a coprodução de obras de ficção e documentários que promovam as culturas e tecnologias dos povos indígenas, visando a sustentabilidade na Amazônia e o respeito aos costumes das comunidades locais. Além de desenvolver sua própria agenda de trabalhos, a produtora atua com excelência na direção de produção e como parceira para produção local em Roraima, oferecendo atendimento especializado e suporte logístico para agências e produtoras de São Paulo e outras regiões que buscam filmar no extremo norte do Brasil. Seu repertório de destaque inclui projetos aprovados via leis de incentivo, como o game "O Caminho da Guerreira Lyuna" (2025), o desenvolvimento do longa e a produção do curta de animação "A Jornada de Kapoi", o filme educacional "Wa Kuwai com James Perry" (2022), a ação "Ativa Cultura da Fronteira" (2025) e o projeto "Literatura Wapichana e Inclusão" (2022).

Link: www.wapichanaproducoes.com

FILMOGRAFIA

"Rio Uraricoera em Fúria" (em desen.) - Longa-metragem de ficção. Direção Criativa e Roteiro por A Zigla e Jama Wapichana. Produção de Wapichana Productions e Ronrono Filmes.

"Arara" (em desen.) - Série de ficção. Direção Criativa e Roteiro por A Zigla e Jama Wapichana. Produção de Ronrono Filmes e Wapichana Productions.

"A Jornada de Kapoi" (em prod.) - Longa-metragem de ficção em animação. Roteiro e Direção Cinematográfica a por A Zigla e Jama Wapichana. Wapichana Productions e Ronrono Filmes.

"Cervejas: uma viagem no tempo" (2025) - Série documental, episódio 2. Produção Local por Wapichana Productions. Produção de Manjeriçã Filmes.

"Mulher Duwid" (2025) - Curta-metragem documental. Roteiro por Jama Wapichana. Produção de Wapichana Productions.

"As Aventuras de Makunaima" (2025) - Longa-metragem de ficção. Ass. de Direção por Jama Wapichana. Produção de Filmes que Voam.

"Gente Verdadeira: Infâncias Indígenas" (2024) - Episódio Marcha da Mulheres Indígenas. Direção Cinematográfica e Roteiro por Jama Wapichana. Direção Geral Chico Faganello. Produção de Filmes que Voam.

"Gente Verdadeira: Infâncias Indígenas" (2024) - Episódios Wai Wai e Igarikó. Roteiro e Pesquisa por Jama Wapichana. Produção de Filmes que Voam.

"O Chão do Maloca Grande" (2023) - Curta-metragem documental. Direção Cinematográfica por Jama Wapichana. Produção de Embuá.

**PRODUTORAS
PARCEIRAS**



Equipe de animação

A Belli Studio, produtora audiovisual independente fundada em 1999 em Blumenau (SC) por Rubens Belli e Aline Belli, consolidou-se como referência em animação 2D digital, ilustração e design gráfico, com um portfólio que inclui produções originais como Boris e Rufus (série lançada em 2018 e exibida em mais de 100 países), Tuca, O Mestre Cuca (lançada em 2021) e Esquadrão do Mar Azul (estreada em 2023, voltada ao público pré-escolar). O estúdio também tem participação em projetos significativos de terceiros, como as animações das séries Rick and Morty (efeitos especiais e animação de 2020 a 2024), Peixonauta, Meu Amigãozão e o documentário animado Terra Prometida. Dentre os principais prêmios conquistados, destacam-se: o Prêmio Catarinense de Cinema FCC (2001) com o curta-metragem Aventuras na Ilha da Magia; o troféu Animación no Chilemonos (2018) com Boris e Rufus; várias seleções oficiais e indicações em festivais como San Diego International Kids Film Festival (2019), Grande Prêmio de Cinema Brasileiro (2019), Prix Jeunesse Iberoamericano (finalista em 2021); além do destaque mais recente: Prêmio Grande Otelo de Melhor Série de Animação Brasileira (2024) com Esquadrão do Mar Azul.

Link: www.bellistudio.com.br

FILMOGRAFIA BELLI STUDIO

- **“BORIS E RUFUS”** (3ª temporada – 2022) – Série animada em 2D (curta duração). Comédia/aventura. Produção por Belli Studio, que cuida da criação e da animação. Distribuição internacional por Pacotinho Filmes/Circular Media com licenciamento para Disney Channel Russia, U Young (China), Kartoon Channel!, Amazon Prime Video, Blim TV, Pluto TV, entre outros. Exibição no Brasil pela TV Cultura e nos canais Disney e streamings globais.
- **“TUCA, O MESTRE CUCA”** (2021) – Série animada em 2D (curta duração). Infantil/comédia. Produção por Belli Studio em parceria com Sato Company. Distribuição pela própria Sato Company; exibida na Furb TV, TV Cultura, canal Futura e Amazon Prime Video.
- **“ESQUADRÃO DO MAR AZUL”** (2023) – Série animada 2D (cut-out) de 7 minutos. Aventura/educacional/musical. Produção por Belli Studio, com criação de Marcela Catunda. Distribuição pela TV Cultura e TV Rá Tim Bum, com janela futura no SBT e SBT+.
- **“RICK AND MORTY”** (temporadas 5–7, 2021–2024) – Série animada adulta em 2D. Comédia/ficção científica. Belli Studio prestou serviços de efeitos especiais e animação. Produção por Adult Swim/Harmonious Claptrap. Distribuição global pela Adult Swim, com streaming em HBO Max e Netflix (Brasil).
- **“F IS FOR FAMILY”** (temporadas 4 e 5 – 2020–2021) – Série animada adulta em 2D. Comédia dramática. Belli Studio atuou como estúdio terceirizado de animação. Produção por Gaumont Animation/Netflix e distribuição exclusiva pela Netflix.
- **“MEU AMIGÃOZÃO – O FILME”** (2022) – Longa-metragem animado em 2D. Aventura/família. Participação de Belli Studio na animação. Produção por 2DLab (com parceiros). Distribuição nos cinemas pela O2 Play e, depois, em plataformas como Amazon Prime Video e Netflix.
- **“MEU TIO JOSÉ”** (2023) – Longa-metragem animado. Drama histórico. Participação de Belli Studio na animação. Produção por Origem Produtora de Conteúdo (dir. Ducca Rios). Distribuição pela Tucumán; lançado no streaming HBO Max.
- **“CRIME CLAW (GARRA DO CRIME)”** (em desenvolvimento) – Série animada em 2D (26 episódios). Ficção científica/distopia. Desenvolvimento e produção por Belli Studio; busca parceiros e janelas de exibição.
- **“LUTZ E GANDALINA”** (em desenvolvimento) – Série animada em 2D (26 episódios). Fantasia/aventura. Desenvolvimento e produção por Belli Studio; em busca de coprodutores e distribuição.
- **“BORIS E RUFUS BITS”** (2025) – Série curta de 52 episódios de 30 segundos. Comédia, spin-off digital. Produção por Belli Studio, com distribuição exclusiva via YouTube; episódios lançados semanalmente.



Trilha Sonora

Amabis é um estúdio brasileiro especializado em supervisão musical e trilhas sonoras originais para cinema, televisão e streaming, fundado e dirigido pelos irmãos Gui, Rica e Mariana Amabis. Rica Amabis é compositor e produtor musical premiado, tendo conquistado o prêmio de Melhor Trilha Sonora no Festival de Brasília por O Invasor, além de assinar trabalhos em longas como Albatroz e Mato sem Cachorro, e em séries de destaque como Alice (HBO) e Irmandade (Netflix). Gui Amabis, compositor, letrista e produtor musical, construiu uma sólida carreira com trilhas para filmes como Quincas Berro D'Água, Bruna Surfistinha, ABE e Giovanni Improta, além de colaborações com artistas da cena nacional e internacional. Mariana Amabis, supervisora musical e cofundadora da Guild of Music Supervisors Brasil, tem trajetória consolidada na produção de áudio, com formação em Rádio e Televisão e mais de 17 anos no programa Altas Horas (TV Globo), antes de se dedicar integralmente à supervisão musical no audiovisual. Com esse repertório, a Amabis soma prêmios e reconhecimentos importantes em festivais nacionais e internacionais, destacando-se como um hub criativo e técnico de excelência, que alia inovação e sensibilidade artística à construção de identidades sonoras para algumas das principais produções brasileiras da atualidade.

Link: www.amabis.com.br

FILMOGRAFIA BELLI STUDIO

- **“BORIS E RUFUS”** (3ª temporada – 2022) – Série animada em 2D (curta duração). Comédia/aventura. Produção por Belli Studio, que cuida da criação e da animação. Distribuição internacional por Pacotinho Filmes/Circular Media com licenciamento para Disney Channel Russia, U Young (China), Kartoon Channel!, Amazon Prime Video, Blim TV, Pluto TV, entre outros. Exibição no Brasil pela TV Cultura e nos canais Disney e streamings globais.
- **“TUCA, O MESTRE CUCA”** (2021) – Série animada em 2D (curta duração). Infantil/comédia. Produção por Belli Studio em parceria com Sato Company. Distribuição pela própria Sato Company; exibida na Furb TV, TV Cultura, canal Futura e Amazon Prime Video.
- **“ESQUADRÃO DO MAR AZUL”** (2023) – Série animada 2D (cut-out) de 7 minutos. Aventura/educacional/musical. Produção por Belli Studio, com criação de Marcela Catunda. Distribuição pela TV Cultura e TV Rá Tim Bum, com janela futura no SBT e SBT+.
- **“RICK AND MORTY”** (temporadas 5–7, 2021–2024) – Série animada adulta em 2D. Comédia/ficção científica. Belli Studio prestou serviços de efeitos especiais e animação. Produção por Adult Swim/Harmonious Claptrap. Distribuição global pela Adult Swim, com streaming em HBO Max e Netflix (Brasil).
- **“F IS FOR FAMILY”** (temporadas 4 e 5 – 2020–2021) – Série animada adulta em 2D. Comédia dramática. Belli Studio atuou como estúdio terceirizado de animação. Produção por Gaumont Animation/Netflix e distribuição exclusiva pela Netflix.
- **“MEU AMIGÃOZÃO – O FILME”** (2022) – Longa-metragem animado em 2D. Aventura/família. Participação de Belli Studio na animação. Produção por 2D Lab (com parceiros). Distribuição nos cinemas pela O2 Play e, depois, em plataformas como Amazon Prime Video e Netflix.
- **“MEU TIO JOSÉ”** (2023) – Longa-metragem animado. Drama histórico. Participação de Belli Studio na animação. Produção por Origem Produtora de Conteúdo (dir. Ducca Rios). Distribuição pela Tucumán; lançado no streaming HBO Max.
- **“CRIME CLAW (GARRA DO CRIME)”** (em desenvolvimento) – Série animada em 2D (26 episódios). Ficção científica/distopia. Desenvolvimento e produção por Belli Studio; busca parceiros e janelas de exibição.
- **“LUTZ E GANDALINA”** (em desenvolvimento) – Série animada em 2D (26 episódios). Fantasia/aventura. Desenvolvimento e produção por Belli Studio; em busca de coprodutores e distribuição.
- **“BORIS E RUFUS BITS”** (2025) – Série curta de 52 episódios de 30 segundos. Comédia, spin-off digital. Produção por Belli Studio, com distribuição exclusiva via YouTube; episódios lançados semanalmente.



Pós-produção de som

Liderado pelo experiente engenheiro de som Rodrigo Ferrante, o Mix Estúdios consolidou-se como um dos pilares da pós-produção audiovisual no Brasil, operando com a prestigiada certificação oficial da Dolby para mixagens em Surround 7.1. Com uma trajetória marcada pelo rigor técnico e pela inovação sonora, Ferrante assina a finalização de obras que definiram o cinema brasileiro contemporâneo, como o aclamado "Pacarrete" (vencedor de 8 prêmios no Festival de Gramado, incluindo Melhor Desenho Sonoro), o frenético e inovador "2 Coelhos" e a cinebiografia de grande sucesso "Mais Forte que o Mundo – A História de José Aldo", disponível na Netflix e Globoplay. Sua atuação em séries e documentários para plataformas de streaming é vasta, incluindo a edição e mixagem de som de "Asa Branca - A Voz da Arena" e a contribuição técnica em produções de escala internacional como "Pequenos Segredos", filme que representou o Brasil na corrida pelo Oscar. O portfólio de Rodrigo abrange ainda títulos como o longa de ficção "Dias Felizes", premiado em circuitos internacionais, e produções de gênero como "Amor, Plástico e Barulho". Especialista em soluções de sound design, dublagem e masterização cinematográfica, o Mix Estúdios utiliza tecnologias de ponta para atender às exigentes normas de entrega de grandes players globais como Prime Video, HBO Max e Disney+, garantindo que cada narrativa, seja ela um drama intimista ou um filme de ação de grande porte, alcance uma experiência auditiva imersiva e de padrão mundial.

Link: www.instagram.com/mix_estudios

FILMOGRAFIA MIX ESTÚDIOS

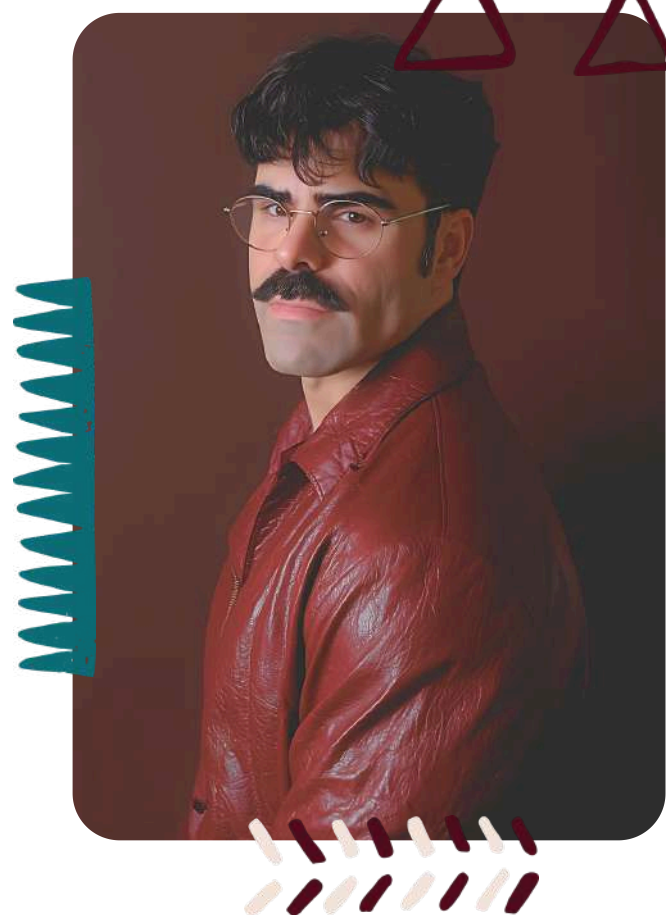
- **“PACARRETE”** (2019) – Longa-metragem de ficção. Edição de som e Mixagem por Rodrigo Ferrante (Mix Estúdios). Direção de Allan Deberton. Prêmios: Melhor Desenho Sonoro no Festival de Gramado. Exibição: Globoplay e canais premium.
- **“DIAS FELIZES”** (2020) – Longa-metragem de ficção. Mixagem de Som por Rodrigo Ferrante (Mix Estúdios). Direção de André de Castro. Reconhecimento: Seleção oficial no Los Angeles Brazilian Film Festival (LABRFF) e festivais na Europa.
- **“MAIS FORTE QUE O MUNDO - A HISTÓRIA DE JOSÉ ALDO”** (2016) – Longa-metragem/Série. Pós-produção de áudio e Mixagem por Rodrigo Ferrante. Direção de Afonso Poyart. Distribuição: Netflix e Globoplay.
- **“2 COELHOS”** (2012) – Longa-metragem de ação. Pós-produção de áudio e Mixagem por Rodrigo Ferrante (Mix Estúdios). Direção de Afonso Poyart. Referência em inovação de sound design no cinema nacional.
- **“PEQUENOS SEGREDOS”** (2016) – Longa-metragem de drama. Pós-produção de áudio e Mixagem (Mix Estúdios). Direção de David Schurmann. Filme representante do Brasil no Oscar 2017.
- **“ASA BRANCA: A VOZ DA ARENA”** (2020) – Longa-metragem documental. Mixagem e finalização de áudio por Rodrigo Ferrante (Mix Estúdios). Direção de Guga Sander. Disponível em plataformas de streaming.
- **“A REVOLTA DOS ANJOS”** (2022) – Especial/Série. Mixagem de áudio por Rodrigo Ferrante (Mix Estúdios). Direção de Guga Sander. Produção focada em drama histórico/político.
- **“AMOR, PLÁSTICO E BARULHO”** (2013) – Longa-metragem de ficção. Pós-produção de áudio por Rodrigo Ferrante. Direção de Renata Pinheiro. Premiado no Festival de Brasília.
- **“GOTA D'ÁGUA”** (2024) – Projeto musical/videoclipe. Pós-produção de áudio e mixagem sonora por Mix Estúdios. Produção focada em alta fidelidade fonográfica.
- **“CUIDADO COM O QUE DESEJA”** (2024) – Longa-metragem de ficção/thriller. Mixagem de som e finalização Dolby por Rodrigo Ferrante (Mix Estúdios). Direção de Guga Sander.

EQUIPE PRINCIPAL



Diretora cinematográfica, roteirista e pesquisadora

Jama Wapichana é mulher do povo Wapichana do Brasil e Guyana, reside no estado de Roraima. Graduada pelo curso de Gestão Territorial Indígena. Mestra em Letras Literatura pela Universidade Federal de Roraima com foco Literatura Indígena, fez especialização em Incidência em Justiça Econômica para mulheres indígenas da América. Atualmente coordena o projeto LITERATURA INDÍGENA WAPICHANA E INCLUSÃO, que visa difundir a literatura indígena Wapichana, transformando em materiais inclusivos para os Surdos em LIBRAS. Trabalhou na pesquisa do filme Ricos de Amor 2 (Netflix). Participou de O Segundo Ato - Programa da Netflix de aceleração de roteiristas. Foi Roteirista do Documentário Ficcional "Amazada" lançado em agosto 2023, pela Residência Artística pelo Cine Luso em Bruxelas. Participou do Laboratório de Narrativas Negras e Indígenas para Audiovisual ("LANANI") onde teve seu argumento selecionado para ser desenvolvido pela Globo. Participante do Laboratório Afro-ameríndio Narrativas Gamificadas, como storyteller para desenvolver narrativas indígenas e criar minigames 2D voltados para o público infantil 8+. Atualmente participa do curso de formação para roteiristas da Roteiraria e desenvolve sua longa metragem "Jornada de Kapoi" contemplado para desenvolvimento pela Lei Paulo Gustavo 2023 e produção de curta-metragem pela Aldir Blanc 2025. Em 2025 fundou a Wapichana Produções, atuando como Diretora Criativa, Produtora e Roteirista.



Diretor cinematográfico, produtor executivo e roteirista

A Zigla Marthins nasceu em Santa Maria (RS) e atualmente reside em São Paulo (SP). Em 2022, cursou Filmworks na Academia Internacional de Cinema. Em 2021, concluiu o mestrado em Poéticas Contemporâneas pela UFPEL, com pesquisa voltada para transmídias e estéticas ficcionais a partir das perspectivas da autoficção e da semiótica. Entre 2018 e 2021, trabalhou como Diretor de Arte em agências de publicidade. Entre 2022 e 2024 foi freelancer em equipes de criação, arte e direção. Já colaborou com marcas como Magalu, IFood, Copenhagen e Tônica, além de artistas como Iza, MC Hariel e Carol Biazin. No cinema, Zigla foi cabeça criativa de mais de quatro curtas-metragens premiados internacionalmente, entre eles "Rúbia" e "Cereja do Bolo", além de duas longas-metragens independentes — sendo "Soturno" selecionado para o Festival de Cannes Brasil 2025. Suas principais áreas de atuação são decupagem, roteiro, desenvolvimento de universos ficcionais e planejamento, especialmente nos segmentos de cinema, música e moda. Desenvolve filmes e séries autorais nos gêneros de fantasia, ação, thriller e ficção científica, tendo sido selecionado em 2025 para o "Laboratório de Roteiro Marieta" coordenado por Mariana Thomé, e participa de rodadas de negócios e pitchings. É Produtor Executivo e Diretor Criativo na Wapichana Produções e Fundador e Diretor Geral da Ronrono Filmes, tendo sido premiado pela lei Aldir Blanc 2025 para a produção do curta-metragem de animação "A Jornada de Kapoi".



Direção de Som

De São Paulo, **Lumanzin** (Luisa Manzin) é multiartista e profissional do áudio. Em seu trabalho solo lançou o ep “ABUSOS” (2016), o álbum “quarentena” em 2019, fruto de uma residência artística na Banff Centre (CAN) e o “mansinha” em 2022, que também teve parte do seu processo de produção realizado em residência artística na Can Serrat (ESP). Paralelo ao trabalho solo, tem a banda 131 ao lado de Pedro Bienemann e também colabora com diversos artistas em diversas frentes como backing vocal, arranjo de cordas, técnica de VS, direção de show e produção musical. Entre eles, o Teatro Mágico, Getúlio Abelha, Giovani Cidreira, Gabi Farias, Sophia Ardressore e mais. Como profissional do áudio, é fundadora e produtora-chefe da Trilheiras, sua produtora que atua em todas as etapas da cadeia de áudio - da captação à mixagem, masterização e finalização, com trabalhos que incluem trilhas originais, sonoplastia ao vivo, sound design e direção de podcasts. Em destaque o documentário “Formigueiro”, com direção de Bruna Provazi e Tica Moreno, que levou o prêmio de Melhor Longa-Metragem no Festival Elas Nas Telas. Além disso, realizou projetos e trabalhos para marcas e produtoras independentes como: GloboPlay (Podcast Leila), Globo Rural, EY Brasil, GNT, Santander, UNHCCCF e History Channel (Série “Mulheres Pela Independência”).



Preparação de Elenco

Luiza Caspary é cantora e atriz, trabalha com música, dublagem para animações, games e publicidade. Tem 36 anos e já soma mais de duas décadas de carreira. Como Atriz de Voz, já deu vida a diversas personagens de jogos de videogame, como Ellie em The Last of Us 1 e 2 - inclusive sendo premiada no Voice Arts Awards 2021 em Nova York por sua atuação. Está presente em diversos conteúdos e séries infantis como Baby Shark, Rubble and Crew, Kiri & Lou e algumas produções nacionais de animação fazendo voz original como Pipas e Gugablaster. Já gravou mais de 10 mil campanhas publicitárias e hoje também ministra workshops e oficinas sobre o mercado de voz e acessibilidade. É pioneira em realizar um trabalho de Música com Acessibilidade, utilizando recursos como Audiodescrição, Libras e Legendas. Em 2011 lançou o primeiro videoclipe com Audiodescrição do Brasil, O Caminho Certo e em 2019 lançou o álbum Mergulho, totalmente acessível em LIBRAS e premiado no Festival de Cinema de Gramado pela música Bem-Vindo, que conta com a participação especial de Jair Oliveira e traz como tema o amor próprio e o auto cuidado. Em sua carreira de artista independente, já se apresentou por diversas cidades do Brasil e realizou três turnês europeias. Radicada em São Paulo, já cantou com artistas como Scalene e Francis.

PERSONAGENS & ELENCO

KAPOI

Indígena (12) protagonista da etnia Kaingang e do grupo Kamé. Estourada, determinada e corajosa. Ao ser levada para a dimensão espiritual descobre ser uma Kujá, uma sábia que acessa a dimensão espiritual por meio dos sonhos. Ela usa seus novos conhecimentos e poderes para voltar pra casa e evitar uma tragédia.

Vicka Tupi: Artista indígena Tupinambá, nascida e criada na Cidade Baixa, periferia de Salvador (BA), Vicka Tupi iniciou sua trajetória nas artes cênicas aos 19 anos, na Universidade Livre de Teatro Vila Velha, atuando em espetáculos como “Jango – Uma Tragedya”, “A Máquina Shakespeare”, “Notícias de Godot” e “Sete contra Tebas”. Em 2018, mudou-se para São Paulo, onde integrou o Núcleo de Teatro da USP na montagem de “Fausto” e, em 2023, concluiu sua formação na Escola de Atores Wolf Maya. Em 2024 colaborou com a Cia Barracão Cultural, participando da criação e do espetáculo “Trilha para as Estrelas”, ficando um ano em cartaz no Itaú Cultural. No audiovisual, integra o elenco dos longas “Alice dos Anjos” (2021), “O Maníaco do Parque” (2024) e “O Pântano do Morto” (2026), além de uma participação especial na série “Raul Seixas – Eu Sou” de 2025 disponível na Globoplay.



XAMÃ WYRAD

Guia espiritual (80) Kaiangang, grupo Kairu. Calmo, sábio e bem humorado. Ajuda Kapoi a desvendar a jornada dela na dimensão espiritual.

Yuri Chesman: Ator e dublador paulistano e com ascendência indígena. Yuri Chesman é voz de destaque em animes e filmes, interpretando personagens icônicos como Gaara (Naruto), Saitama (One Punch Man), Gon Freecss (Hunter x Hunter) e Goten (Dragon Ball Super). No cinema, participou das versões brasileiras de Demon Slayer: Mugen Train, My Hero Academia: Missão Mundial de Heróis e Dragon Ball Super: Super Hero, consolidando-se como uma das vozes mais reconhecidas da atual geração e participando de grandes eventos da cultura pop e geek.



XAMÃ IRAÍ

Guia espiritual (75) Kaingang, grupo Kamé. Ligeira, empática e séria. Ajuda Kapoi a desvendar a jornada dela na dimensão espiritual e à chegar na cidade.

Tuna Dwek: Atriz paulistana com descendência árabe. Sólida trajetória no cinema, teatro e televisão, Tuna Dwek destacou-se recentemente em filmes como "O Filho de Mil Homens" (2025), "A Mãe" (2022), "Verão Fantasma" (2021) e "Marighella" (2019). Na TV, integrou elencos de séries como "Sob Pressão" e "O Escolhido". No teatro, soma trabalhos premiados e aclamados como "A Noite de 16 de Janeiro" e montagens contemporâneas como "Amanhã Eu Vou". Com mais de três décadas de carreira, mantém presença constante em produções de grande relevância artística.



KIKI

Mãe (40) da Kapoi, Kaingang do grupo Kairu. Disciplinada, forte e sábia. Trabalha nas plantações da comunidade e ajuda na educação sobre plantas. Ajuda Kapoi à a propagar o aviso de Kamé e Kairu para o povo da cidade.

Leila Di Castro: A atriz brasileira com ascendência indígena Kaingang. Nascida em Canoas-RS, reside em São Paulo capital há mais de 20 anos. É dubladora e diretora de dublagem, com trabalhos marcantes em animes e séries, interpretando personagens como Scootaloo em My Little Pony: A Amizade é Mágica, Alexa em Pokémon Branco & Preto e Jane Doe em Blindspot. Além da atuação em estúdio, dirige dublagens e acumula mais de duas décadas de carreira na dublagem brasileira."



TUCUMAN

Pai (43) de Kapoi, Kaiangang do grupo Kaimé. Quietos, corajoso e caçador habilidoso. Trabalha como caçador e ferreiro da comunidade. Ajuda Kapoi à a propagar o aviso de Kamé e Kairu para o povo da cidade.

Francisco Jr: Ator e dublador cearense que mora em São Paulo capital. É voz de destaque em animes, séries e cinema, interpretou personagens como Ryōmen Sukuna (Jujutsu Kaisen), Crocodile (One Piece), Aquaman (Aquaman), Kisame Hoshigaki (Naruto Shippuden), Thorfinn adulto (Vinland Saga), além de vozes marcantes em Bleach, Fairy Tail e Fate/Grand Order. No cinema, atuou nas versões brasileiras de Aquaman 2, Jujutsu Kaisen, Demon Slayer: Mugen Train e títulos do universo DC e One Piece. Também é criador de conteúdo e referência para fãs de dublagem no YouTube.





Guardião Gralha Azul: Inspirado no povo Kaingang. Guardião do elemento ar e da Mata Atlântica da Dimensão Espiritual. Sob as ordens de Kamé e Kairu, leva Kapoi até o Cerrado para falar com as entidades Xavantes Rö e Bö (Trovão e Relâmpago). Voz original por Yuri Chesman.



Rö (Estrondo/Trovão): Inspirado no povo Xavante. É a voz dos ancestrais que reverbera do "Warã Celeste" (dimensão espiritual), validando os rituais e a ordem social na dimensão material. Seu poder conecta as duas dimensões. "Eu sou o eco que não morre, a voz que faz o chão da aldeia tremer antes da chuva chegar. Eu sou o trovão que não assusta, mas orienta."
Dublado por Francisco Jr.



Bö (Relâmpago/Brilho): Inspirados no povo Xavante. São os ancestrais que rasgam a escuridão, revelando a "Warã Celeste" para o mundo material. Enquanto Rõ é a voz que instrui, Bö é a luz que guia a visão do xamã. Seu poder é o clarão que desperta o espírito e marca o ritmo da transformação. “ Não sou o fogo que quebra, mas a faísca que acende o sonho na mente do iniciado”. Em Kapoi são entidades de luz que possuem formas humanas e híbridas com seus animais sagrados.



Guardiã Grande Cobra: Inspirada no povo Ashaninka. Guardiã do elemento terra e da Amazônia da Dimensão Espiritual. Ele protege e controla o Grande Rio, um portal entre dimensões. Por meio da Corrida do Grande Rio ela testa quem pode atravessar o portal. Voz original por Clara Castelani.



Muká (12), espírito de um indígena Xavante. Ajuda Kapoi no Cerrado e juntos aprendem magia, despertando um amor impossível. Habilidade com arco e flecha e sua transformação híbrida com formiga tem força, velocidade, salto e flechas com efeitos mágicos.



Kapoi (12), a protagonista aprende à usar símbolos xamânicos, se transformando em uma híbrida com borboleta. Seus poderes são voar, velocidade, camuflagem e porem com efeitos mágicos.



Kutan (8), espírito de um indígena Ashaninka e não binare que ajuda na Corrida do Grande Rio. Habilidade com laço e saltos. Na transformação híbrida com aranha amarela os seus poderes são teias resistentes, escala, velocidade, salto e força.



Xamã Krawi (90), espírito anciã Ashaninka, é o de uma sábia, amorosa e respeitada líder de uma aldeia na Amazônia. Conexão profunda com a natureza e espiritualidade do seu povo. Ajuda Kapoi com símbolos de transformação e na Corrida do Grande Rio. Ajuda Kapoi à encontrar soluções e o caminho de volta para o seu corpo.

Pajé Rotsi (150), espírito anciã Xavante, sábia e temida no Pantanal. Parece coração duro, mas protege todos. Conhecimento profundo sobre os símbolos elementais, ensinando Kapoi sobre eles e a dimensão espiritual. Faz a mediação com a entidades Bõ e Rõ, possibilitando que Kapoi descubra sobre as enchentes em sua terra natal.



Filhote (5), espírito de um mico-leão-dourado que se perdeu de sua família quando Kapoi chega à dimensão espiritual. Assustado e fofo, ele acaba guiando Kapoi aos encontros com o Guardiã Gralha Azul, Muká e Kutan.



Repórter (30), indígena Kaingang que investiga sobre enchentes no Rio Grande do Sul e ajuda Kapoi à passar a mensagem sobre as chuvas para o povo da cidade. Voz original por Isabela Santana.



Anagé (15), indígena Kaingang, grupo Kamé. Concorrente de Kapoi para ser o futuro líder da aldeia. Não concorda com os perigos que Kapoi foi submetida, porém é leal ao seu povo. Mesmo com o seu jeito rebelde ajuda Kapoi à ir até a cidade.

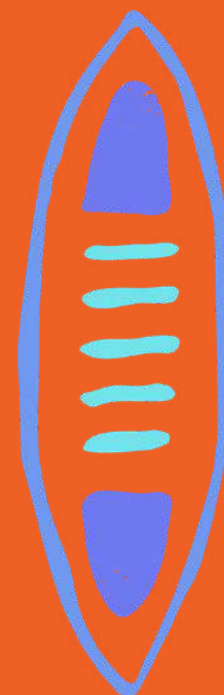




Piratas, Piratas, espíritos corrompidos, desconectados da Mãe Terra. São humanos que mesmo após morte seguem depredando tudo em sua volta em busca de poder. Eles sugam a energia vitais dos espíritos e elementais capturados para manterem sua forma e sua consciência. Manipulam a energia espiritual de forma negativa, construindo artefatos sombrios. Normalmente são espíritos dos povos das cidades.

A JORNADA DE

KAPÓI



Jama Wapichana

jama@@wapichanaproducoes.com

www.instagram.com/wapichanajama

A Zigla Marthins

aziglamarthins@gmail.com

www.instagram.com/aziglamarthins



Ronrono Filmes

www.ronronofilmes.com



Wapichana Produções

atendimento@wapichanaproducoes.com

www.wapichanaproducoes.com